

Um relato de experiência sobre: A ginástica e o corpo em questão, vivência e aprendizado na graduação.

BAPTISTA, A. L.; GALDINO, M. L.; JESUS, T. B.;

CENTRO UNIVERSITÁRIO SALESIANO DE SÃO PAULO (UNISAL) - LORENA

Em vivência na disciplina de Pedagogia da Ginástica, ministrada pelo professor Tiago Bernardes de Jesus, na UNISAL em Lorena-SP, tivemos a seguinte experiência descrita neste relato, onde obtivemos aprendizado para toda nossa formação acadêmica profissional. Acreditamos ser à base da formação o alicerce para toda a construção de um profissional ético e competente. Neste relato descrevemos a vivência da construção da apresentação de um seminário, onde passamos aos colegas o que acreditamos ser muito útil para a formação de todos. E também a construção e apresentação de ginástica geral. Tínhamos como objetivo despertar a reflexão sobre a problemática do corpo, da ginástica e da educação física e as possibilidades de uma transformação do panorama atual. Durante as pesquisas para conclusão do trabalho, vimos através de várias fontes e vivências que atualmente existe muito equívoco em relação à Educação Física e ao culto ao corpo. Hoje percebemos uma supervalorização da aparência jovem; existem padrões exigidos de beleza, que são impostos a nós por meio da mídia. Neste sentido, o corpo virou uma vitrine para consumo de bens e serviços. Usando a ginástica como meio, e como fim o corpo manipulado, adestrado e disciplinado. Compreendemos que atualmente usamos, em muitos casos, o corpo de maneira autoritária e não verdadeira; o corpo pede para ser conhecido e a Educação Física pede para ser reconhecida. O homem é um ser que sente, pensa e age e o profissional da Educação Física deve assimilar isso; trabalhando com o corpo sujeito. Aprendemos que a Educação Física educa as pessoas numa percepção do corpo, logo achamos que os profissionais devem se conscientizar disso. Também através das vivências concluímos que o profissional deve englobar e não excluir os integrantes dos diversos grupos que atuam, pois as pessoas não são iguais; é permitido e indicado que deva se oportunizar a construção de regras e vivências de novas formas do esporte. A educação física deve contribuir para despertar no aluno uma consciência do seu corpo, percebendo o mundo onde vive e interferir criticamente no processo de construção da sociedade e do bem estar deste aluno. Desta forma tivemos também que construir uma apresentação de ginástica onde a escolha da música foi livre e que não precisássemos trabalhar a música, mas sim desenvolver alguns movimentos ginásticos. Nosso grupo composto de quatro integrantes, sendo eu a única mulher. Várias vezes nos reunimos até a conclusão dos movimentos dentro do tempo cronológico da música. Um grupo heterogêneo constituído por pessoas de idades e formações diferentes e que concluímos com êxito nossa apresentação. Aprendemos o respeito às diferenças e ao colega, com suas facilidades e dificuldades. Tivemos momentos muito ricos de aprendizado culminando numa boa apresentação para satisfação de todos.

Palavras chaves: Aprendizado. Educação Física. Diferenças. Formação.